



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 11 DE MAIO DE 1960.

AO AGRADECER HOMENAGEM DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

441 Senhores representantes do povo de São Paulo !
A generosa homenagem que me prestais e que me propiciou a visita que ora faço a esta Cidade veio coincidir com o meu desejo mais íntimo e a convicção de que nesta hora deveria falar aos paulistas.

442 Estou certo de que encontrarei neste Estado uma compreensão pelo menos tão grande quanto a que tenho recolhido em outras partes do Brasil. E a compreensão é a única recompensa a que aspira um homem público que resolveu, a bem de seu país, ferir a rotina, deixar de lado qualquer timidez ou medo, e ousou oferecer ao Brasil uma série de atos e providências que, a curto prazo, pareceriam temerárias e perigosas, mas que em verdade serão posteriormente consideradas medidas de prudência, de cautela, de cuidado para com os problemas nacionais. Acredito mesmo que do adiamento dessas medidas a que me refiro e que tiveram caráter revolucionário decorreria a constituição de um ponto frágil na estrutura brasileira, de conseqüências imprevisíveis e de reparação onerosa e demorada.

443 Como sabeis, tínhamos a nossa circulação, de um lado, praticamente obstruída e, de outro, mal planeada; contávamos com recursos insignificantes, quanto a energia elétrica, para fazer face a uma incoercível ânsia de desenvolvimento a nascer da potencialidade dêste grande Brasil, de seu acelerado ritmo de crescimento demográfico; necessitávamos também de caminhar

para o centro do país, de mudar a Capital, porque já não era possível comandar a Nação desconhecendo ou desprezando uma extensão territorial imensa, por assim dizer, o verdadeiro miolo de nosso país, lá onde penetraram as vossas bandeiras, na pátria informe primitiva, enfrentando, em condições de dificuldade que nem de longe sequer são imaginadas, a batalha de conquista que retomamos com recursos de tódia a espécie, com as modernas armas do progresso.

Venho dizer a São Paulo, Estado pioneiro do desenvolvimento nacional, que dentro das minhas forças cumpri o prometido, lutando contra obstáculos tais e tantos, que a mim mesmo, em horas difíceis de quase desânimo, me pareceram intransponíveis. E venho dizer também, satisfeito e de consciência tranqüila, que para concretizar o plano das metas não me foi preciso afastar-me da Lei, nem estabelecer regime de exceção. 444

Senhores Deputados de São Paulo: É com a maior emoção que vos ofereço o meu depoimento pessoal e a minha experiência vivida em circunstâncias extraordinárias. Posso dar conta e proclamar mesmo que somos uma raça de homens que amam o trabalho e a êle são capazes de dedicar-se com a mais heróica obstinação. A lenda de um povo deitado em bérço esplêndido, contemplando o mar ou meditando moroso e apático sôbre as próprias desgraças, é falsa, é caluniosa para a nossa gente. 445

Não fôsse bastante mostrar o que mãos fortes e vontade empreendedora já ergueram e prosseguem erguendo em São Paulo e em vários pontos do Brasil — e eu acrescentaria o espetáculo de Brasília. Perdoai-me se dou muita ênfase ao que vou dizendo, mas tem sido o nosso povo tão desfigurado e maltratado por críticos frios e ociosos que é sempre com emoção que a êle me refiro. Era de ver, em Brasília, a emocionante fome de trabalho de uma gente de as- 446

pecto humilde e devastado — gente curtida e martirizada por dificuldades e privações, gente oriunda das regiões onde ora domina a fúria das águas ora impera implacável a sêca, onde os índices de mortalidade infantil ou precoce são excessivos, mas que pode ombrear-se com qualquer outra, dentro ou fora das nossas fronteiras.

447 Não exagero em afirmar que o *record* de tempo com que Brasília foi erguida provou que os brasileiros se dispõem para altos feitos e para varrer, de qualquer maneira, a miséria e a estagnação em todo o nosso território.

448 Tomamos agora, paulistas, uma decisão de luta; não há, em lugar algum dêste país, quem, de boa-fé e de patriotismo, por mais obscuro que seja, não esteja orgulhosamente convencido das nossas condições de impelir o país para a frente. Brasília teve êste mérito — dar uma prova a mais de estarmos à altura de suportar as responsabilidades da herança que nos legaram os nossos maiores.

449 Minha posição política, no tocante às idéias democráticas, está fixada; não a alterarei de forma alguma. Não deixarei que paire contradição sôbre a linha de conduta que até aqui mantive, e que é a de fervoroso e convicto respeitador das leis e dos princípios, que sempre me nortearam a vida. Pertença a um partido que tem um candidato cuja vitória desejo. Mas a decisão não é minha: serei, como o comum dos brasileiros, tão-sòmente um eleitor; procurarei assegurar a mais ampla liberdade no pleito que se avizinha. Não há lugar para dúvidas sôbre a posse do eleito; e se as houvesse, eu me bateria até o sacrifício maior para que fôsse respeitada a decisão popular. Há de parecer estranho que adversários, não meus, porém do regime, venham insistindo numa campanha destituída de qualquer base — a de propagar intenções que repudio

com a mesma veemência com que no passado pleito presidencial defendi o meu direito de ser candidato. Dou aqui, nesta Assembléia, a minha palavra, última e definitiva, sôbre este assunto.

Bem sei, e vós também o sabeis, Senhores representantes do povo paulista, que a ronda dos descontentes e dos destruidores, dos partidários da nação pequena que não mais queremos ser, continua a agir, a negar, a procurar pôr obstáculos ao que se realizou e se vem realizando. A verdade é que ninguém, nos dias de hoje, tem coragem de negar que demos passos largos para a nossa emancipação econômica e que fôrça alguma haverá que nos obrigue a retroceder, a renegar da nossa decisão de enfrentar virilmente o destino. 450

O povo brasileiro está atento em tôda a parte; o povo paulista, que não teme o arrôjo, a coragem, a energia, os homens todos que se alimentam do patriotismo, da esperança, vigiam para que o país não volte sôbre seus próprios passos. Dentro de poucos meses, minha tarefa estará finda. O futuro Presidente da República — e as nossas preferências pessoais não importam — terá de tomar nas mãos um país diferente na sua ânsia de progresso. Esta é a firme resolução da gente brasileira. 451

Quero falar-vos agora na qualidade de cidadão paulista, como me proclamastes com generosidade tão tocante: nós, cidadãos de São Paulo, não recuaremos diante da luta que o novo Brasil nos oferece. Seremos implacáveis na condenação dos demagogos, dos demolidores; temos nós, paulistas, — e uso ainda a prerrogativa com que me distinguistes — o dever de sustentar o esforço de nossos maiores, dos homens das bandeiras — nesta hora em que a posse do território nacional passou da teoria para a efetivação. A conquista de uma posição de importância no mundo é para o nosso país uma causa sagrada, porque envolve 452

a segurança nacional e o destino de uma população que precisa crescer em condições humanas de vida, arrancada a uma existência meramente vegetativa.

453 Assim vos fala quem por vós foi crismado paulista, como se aqui houvesse nascido.

454 Paulista já o era eu, porque, entre o meu Estado natal de Minas Gerais e São Paulo, são inumeráveis as afinidades; paulista sempre o fui no amor ao Brasil, na devoção ao trabalho, no impulso irrefreável de me bater pelo desenvolvimento da pátria comum, tal como vos bateis agora e vos batestes, desde o alvorecer da nacionalidade.

455 Não me acrescentastes substância de paulistanismo porque eu já a possuía profundamente. Vossa gentileza, entretanto, não é menor por isso, pois me fazeis o elogio que mais me toca à sensibilidade — ter exercido com isenção de ânimo a Magistratura Suprema. Dos candidatos à Presidência da República, no último pleito, fui o menos votado neste Estado. Poucos eleitores de São Paulo sufragaram o meu nome. Hoje, no fim do Governo, me elegeis paulista, e isto equivale a dizer que eu não distingui, entre os Estados da União, os que preferiram o meu nome. Vossa intenção é alta e nobre. E eu a recebo comovido. Deus permita que, até o último dia de meu Governo, me mantenha firme no propósito de assim me conduzir. Deus me conserve sempre um cidadão de São Paulo, com as responsabilidades decorrentes desta investidura, vale dizer, empenhado na obra de recuperação econômica de nosso país e partidário da independência efetiva dêste nosso Brasil.

456 Muito obrigado pela honra que me dais quase ao término de um mandato que exerci sem economia de minhas forças, com uma total paixão de bem servir à Pátria.